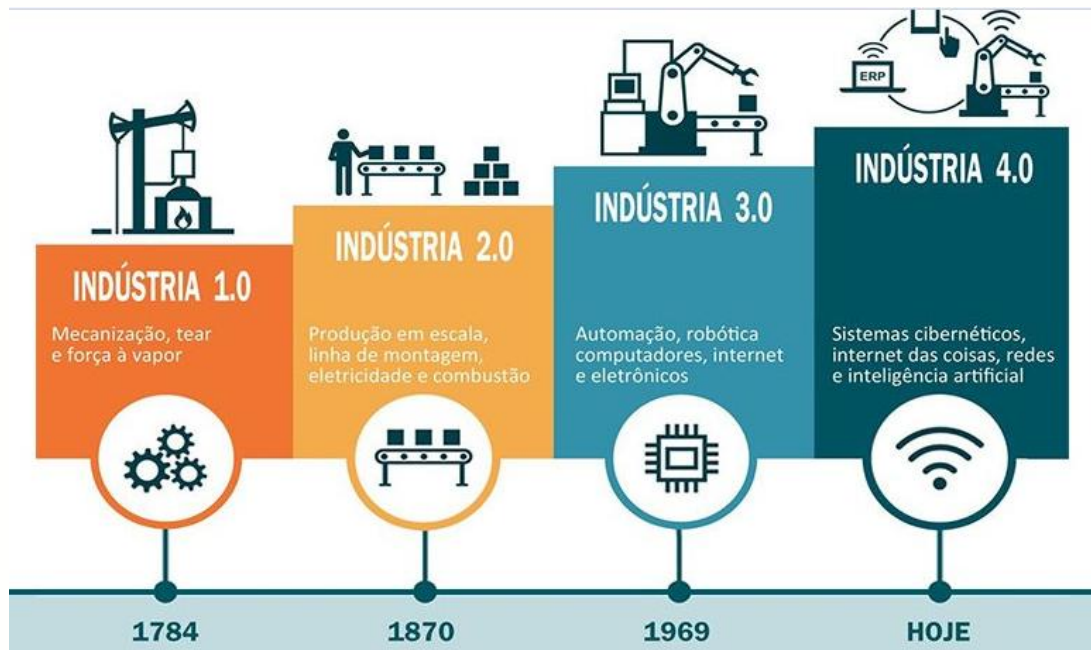


Texto I



<https://www.dlc.pt/a-industria-4-e-a-aprendizagem/>

Texto II

A inteligência artificial é um ramo de pesquisa da ciência da computação que busca, por meio de símbolos computacionais, construir mecanismos e/ou dispositivos que simulem a capacidade do ser humano de pensar, resolver problemas, ou seja, de ser inteligente. O estudo e desenvolvimento desse ramo de pesquisa tiveram início na Segunda Guerra Mundial.

<http://brasilecola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm>

Texto III

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Stanford, na Califórnia, está desenvolvendo uma técnica que utiliza a IA para indicar aos governos (...) as regiões mais pobres do planeta. Segundo o professor Marshall Burke, o sistema utiliza um algoritmo que reconhece sinais de pobreza em um mapa que se atualiza automaticamente. Segundo ele, a intenção da ferramenta é auxiliar efetivamente no plano estabelecido pela ONU em 2015 de “erradicar a pobreza no mundo até 2030”.

<https://netscandigital.com/blog/inteligencia-artificial/>

Texto IV

Na “disputa” com a inteligência artificial, os humanos têm uma vantagem: a capacidade de falhar. Errar é ouro.

<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/03/na-disputa-com-inteligencia-artificial-os-humanos-tem-uma-vantagem-capacidade-de-falhar.html>

Texto V

No livro “Homo Deus”, o autor Yuval Noah Harari provoca um debate interessante e lembra que a diferença fundamental entre seres humanos e máquinas é a diferença entre as relações para conhecimento. Para as máquinas, a fórmula é conhecimento = dados empíricos x matemática. (...) Mas há um enorme senão: essa fórmula não pode lidar com questões de valor e significado. É aí que entra a fórmula do conhecimento humano, que nos diferencia das máquinas: conhecimento = experiências x sensibilidade. Experiências são fenômenos subjetivos como sensações (calor, prazer, tensão), emoções (amor, medo, ódio) e pensamentos. A sensibilidade é a atenção às experiências e como elas influenciam a pessoa em suas atitudes e comportamentos. Harari alerta ainda para o fato de que, embora sem dispor de consciência, emoções e sensações, robôs e sistemas de Inteligência Artificial estão assumindo o papel que era predominantemente humano.

<https://cio.com.br/a-inteligencia-artificial-esta-desacoplando-da-consciencia/>, com adaptações

Texto VI

Uma pesquisa divulgada pelo banco Goldman Sachs revelou que os avanços provocados pela inteligência artificial podem provocar a automação de um quarto do trabalho realizado nos Estados Unidos e na zona do euro. Nos Estados Unidos, as consequências do avanço tecnológico devem afetar 63% da força de trabalho. De acordo com os números, 7% dos trabalhadores dos EUA estão em empregos onde pelo menos metade das suas tarefas podem ser realizadas por IA generativa. Na Europa, a situação é semelhante. Os dados divulgados pelo Goldman são mais conservadores do que outras pesquisas. Na semana passada, a OpenAI, criadora do GPT-4, publicou que 80% da força de trabalho dos EUA poderia ter pelo menos 10% das suas atividades executadas por meio de IA generativa.

<https://atarde.com.br/mundo/ia-generativa-pode-substituir-300-milhoes-de-trabalhadores-1223886>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A inteligência artificial e os impactos socioeconômicos na contemporaneidade”.